

Rua Honduras 765 - Jardim Paulista (11) 4116-0121 - (11) 97042-6540

Ultrassonografia

Animal: 8561 - Fred **Peso:** 5,155 kg em 03/12/2024

Espécie: Felina **Sexo:** Macho

Raça: SRD Idade: 10 anos, 10 meses, 28 dias

Pelagem: BRANCO E TIGRADO Chip: -

Responsável: 6065 - Rafael Fiorotti CPF: 325.200.918-86

Endereço: Rua Iguará 854 - Vila Alpina - São Paulo/SP

	Resultado		
Laboratório	UFAPE		
Data	05/12/2024		

Conclusões

EXAME ULTRASSONOGRÁFICO CONTROLE

Nome do Animal: FRED

Espécie: FELINA Raça: SRD

Idade: 10 ANOS

Sexo: MACHO

Nome do Proprietário: RAFAEL FIOROTTI

Data: 05/12/2024

Em comparação com o exame ultrassonográfico anterior, realizado em 25/11/2024, nota-se as seguintes alterações:

Fígado: dimensões aumentadas (Hepatomegalia), contornos definidos e regulares, ecogenicidade elevada e parênquima de aspecto sólido homogêneo, sutilmente grosseiro – Infiltrado gorduroso? Hepatopatia? Amiloidose? Congestão passiva?

Emitido em: 09/12/2024 21:56 Pág. 1 / 4



Rua Honduras 765 - Jardim Paulista (11) 4116-0121 - (11) 97042-6540

Ultrassonografia

Vesícula biliar moderadamente repleta, paredes espessadas, medindo entre 0,12 cm e 0,17 cm de espessura (Colecistite), preenchida por conteúdo anecogênico homogêneo, destacando-se a presença de discreta quantidade de material amorfo depositado – Lama Biliar. Arquitetura vascular preservada. Ducto cístico de dimensões preservadas, medindo até 0,27 cm de diâmetro e preenchido por conteúdo anecogênico homogêneo.

Baço: dimensões preservadas, contornos definidos e regulares, ecogenicidade discretamente reduzida e parênquima homogêneo – Hipovolemia? Desidratação?

Rins: assimétricos, direito e esquerdo medindo respectivamente 3,90 cm e 4,86 cm de comprimento em seu maior eixo, localizados em topografia habitual, contornos definidos e levemente irregulares, relação córtico-medular discretamente reduzida e aumento da ecogenicidade das corticais – Nefropatia/ Senescência? Nota-se discreta dilatação de pelve renal esquerda, medindo cerca de 0,59 cm de altura (1,66 cm x 0,59 cm x 1,24 cm, com retenção de aproximadamente 0,64 ml de conteúdo anecóico – Pielectasia). Não há evidências sonográficas de litíases ou hidronefrose.

Bexiga: moderadamente repleta, apresentando espessura de parede normal (até 0,12 cm), mucosa regular e conteúdo anecogênico homogêneo, com presença de discreta quantidade de pontos ecogênicos em suspensão – Sedimentação/Celularidade. Paciente cateterizado.

Testículos: não caracterizados. Paciente orquiectomizado.

Próstata: não localizada em sua topografia habitual - Intrapélvica?

Estômago: preenchido por conteúdo hiperecogênico (gasoso), espessura parietal normal (até 0,22 cm), com padrão de camadas preservado.

Alças intestinais: segmentos duodenais preenchidos por conteúdo hiper/ecogênico, em distribuição habitual, apresentando espessamento parietal (Duodeno: entre 0,25 cm e 0,32 cm), mucosa irregular e peristaltismo evolutivo – Processo inflamatório? Demais segmentos de alças intestinais sem alterações sonográficas dignas de nota. (Jejuno: 0,15 cm).

Adrenais: direita e esquerda, apresentando dimensões preservadas, ambas medindo cerca de 1,08 cm x 0,37 cm (comprimento x espessura), formato mantido, ecogenicidade preservada e ecogenicidade habitual.

Emitido em: 09/12/2024 21:56 Pág. 2 / 4



Rua Honduras 765 - Jardim Paulista (11) 4116-0121 - (11) 97042-6540

Ultrassonografia

Pâncreas: ramo esquerdo de dimensões no limite máximo da normalidade, medindo cerca de 0,63 cm de espessura, ecogenicidade mantida e ecotextura homogênea – Pancreatopatia?

Outros: Presença de moderada quantidade de líquido livre em espaço pleural observado via janela hepatodiafragmática – Efusão Pleural.

Sem alterações em topografia de linfonodos.

Não há evidências sonográficas de linfoadenomegalia.

Aorta e veia cava caudal de trajeto e calibre preservados.

* A interpretação do resultado do exame ultrassonográfico deverá ser realizada exclusivamente pelo clínico veterinário responsável, mediante a sintomatologia clínica do paciente.*

<!--[if gte vml 1]> <![endif]-

Assinado eletronicamente por:

Dr. Carlos A. Fotin Filho
Médico Veterinário
CRMV-SP 23.043

Emitido em: 09/12/2024 21:56



Rua Honduras 765 - Jardim Paulista (11) 4116-0121 - (11) 97042-6540

Ultrassonografia

| - | | | |
|---|--|--|--|
| | | | |
| - | | | |
| | | | |
| _ | | | |
| | | | |

Referências:

Lama biliar: pode ser achado em pacientes obesos, endocrinopatas, hepatopatas, estase biliar, colangite em felinos e alteração mecânica na vesícula biliar.

Vesícula biliar: até 0,1 cm de espessura em parede para cães e gatos. **Ducto biliar:** até 0,3 cm de diâmetro em cães e gatos.

Pâncreas: cães: lobo direito até 0,99 cm de diâmetro, corpo até 0,79 cm de diâmetro e lobo esquerdo até 0,82 cm de diâmetro. **Felinos:** lobo direito até 0,44 cm de diâmetro, corpo até 0,62 cm de diâmetro e lobo esquerdo até 0,58 cm de diâmetro.

Ducto pancreático: *cães*: até 0,08 cm de diâmetro. *Felinos:* até 10 anos: 0,5 cm a 1,3 cm de diâmetro e mais de 10 anos: 0,6 cm a 2,4 cm de diâmetro.

Cavidade gástrica: cães: até 0,5 cm de espessura em parede. Felinos: até 0,25 cm de espessura em parede.

Duodeno: Cães: até 15kg: até 0,38 cm de espessura em paredes, de 15 kg a 30 kg: até 0,41 cm de espessura em paredes

e acima de 30kg: até 0,44 cm de espessura em paredes. *Felinos:* de 0,18 cm a 0,27 cm de espessura em parede.

Emitido em: 09/12/2024 21:56 Pág. 4 / 4